

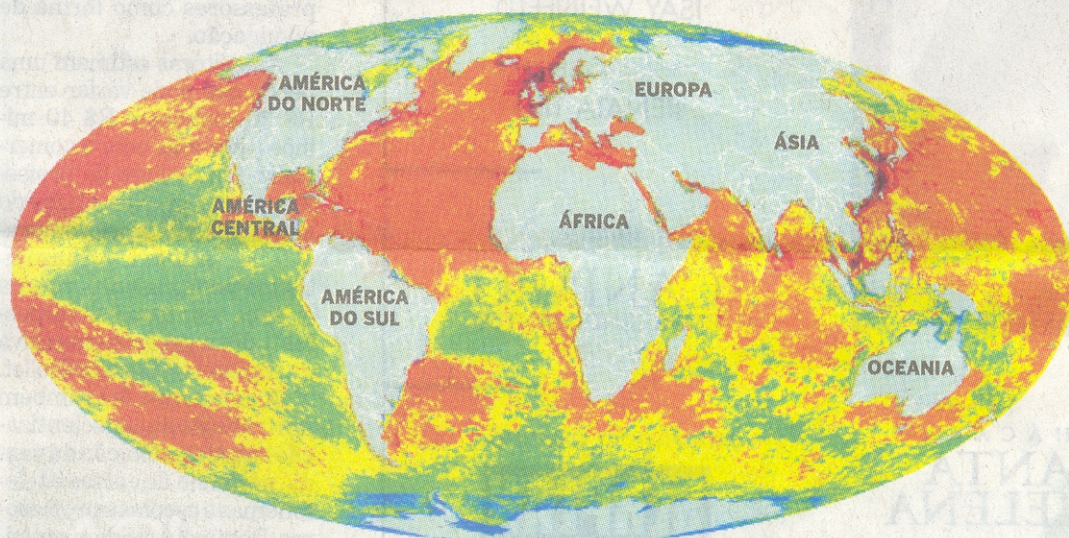
Homem já afeta todos os oceanos

Quase metade da superfície oceânica está sob forte pressão de atividades como pesca e poluição

IMPACTO

O Atlântico Norte e o Caribe estão entre as regiões mais afetadas; Austrália tem algumas das águas mais bem preservadas

MUITO BAIXO BAIXO MÉDIO ALTO MUITO ALTO



FONTE: REVISTA SCIENCE

INFOGRÁFICO/AE

Herton Escobar

ENVIADO ESPECIAL
BOSTON

Um estudo publicado na revista *Science* (www.sciencemag.org) indica que não existe mais nenhuma gota de água nos oceanos que não tenha sido afetada pelo homem. Quase metade da superfície oceânica (41%) está sob forte pressão de atividades humanas, como pesca, poluição e introdução de espécies invasoras. Só 4% estão relativamente livres de impacto, principalmente no Ártico e na Antártida, onde o homem tem dificuldade para chegar.

Os resultados foram apresentados ontem no primeiro dia da conferência anual da Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAAS) em Boston, Massachusetts. "Muitos estudos já mostraram que os oceanos estão enfrentando problemas. A novidade é que agora sabemos o tamanho do problema", disse a pesquisadora Fiorenza Micheli, da Universidade Stanford.

A equipe mapeou o efeito combinado de 17 atividades impactantes sobre 20 tipos de ecossistema marinho. Os efeitos mais severos têm relação com o aquecimento global: aumento de temperatura

e da incidência de radiação ultravioleta e acidificação.

Os pontos mais críticos estão onde estes fatores globais se sobrepõem a pressões mais localizadas, como poluição e pesca. Segundo os cientistas, 2,2 milhões de quilômetros quadrados de oceano (uma área do tamanho do Amazonas e da Bahia) já foram severamente impactados. São as áreas vermelhas no mapa (*acima*), que inclui parte da costa Sudeste do Brasil, o Mar do Norte e o Mar da China, onde há concentração de navios, pessoas e atividades industriais. ●

OESP A20 15/2/2008